

## **PROJETO DE EXTENSÃO JORNALISMO E FINANÇAS: PRODUÇÃO DO SITE SUPERÁVIT CASEIRO**

**JOÃO VICTOR DA SILVEIRA RODRIGUES<sup>1</sup>; EDUARDO RITTER<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – joao.victor.felix.rodrigues@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – rittergauch@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Segundo pesquisa de novembro de 2021, realizada pela Confederação Nacional de Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC), cerca de 12 milhões de famílias no Brasil estão endividadas, sendo este o maior índice em onze anos. Os dados demonstrados na pesquisa não surpreendem, tendo em vista que, conforme avaliação do instituto de pesquisa americano Gallup Poll, o Brasil tem o 68º pior índice de alfabetização financeira do mundo.

Esse cenário vai ao encontro da formação de uma sociedade baseada na dominação econômica, explicitada por Weber (2009), ao destacar que os poucos que têm a informação sobre o assunto de maneira mais profunda são os que se mantêm no poder. Afinal, mantendo a maioria da população sem um conhecimento básico sobre finanças é mais fácil manter uma estrutura em que um pequeno número concentra tanto esse conhecimento quanto a maioria do capital monetário de uma sociedade. O autor explica que toda dominação que pretende ter continuidade acaba se tornando uma dominação baseada na informação não compartilhada. “Mas os dispositivos específicos da dominação, baseados numa relação associativa, consistem, de modo geral, no fato de que determinado círculo de pessoas, habituadas a obedecer às ordens de líderes e interessadas pessoalmente na conservação da dominação, por participarem desta e de suas vantagens, se mantêm permanentemente disponíveis e repartem internamente aqueles poderes de mando e de coação que servem para conservar a dominação (“organização”)” (WEBER, 2009, p.196).

Levando em consideração esses dados, o projeto de extensão Jornalismo e finanças: produção do site Superávit Caseiro consiste na criação e produção de um site focado no público da Zona Sul do estado do Rio Grande do Sul, onde se encontra a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com textos jornalísticos dos mais diversos gêneros sobre economia e finanças.

O Projeto de Extensão Jornalismo e finanças: produção do site Superávit Caseiro tem também como objetivo a produção de textos dos mais variados gêneros jornalísticos (notícia, nota, reportagem, artigos, colunas de opinião, entrevistas, etc.) que se caracterizam como jornalismo econômico, contribuir com o desenvolvimento regional através da produção de textos jornalísticos que não apenas informem, mas também que auxiliem na alfabetização financeira da população, a promoção da circulação de informações relacionadas ao âmbito econômico e financeiro, com prioridade para pautas de serviço (finanças pessoais) e propiciar um espaço para a prática jornalística dos estudantes contribuindo para o desenvolvimento social e regional. Dentre os autores que abordam essa perspectiva, podemos destacar: Caldas (2008), Basile (2002) e Kucinski (1996)

## 2. METODOLOGIA

O projeto consiste na participação de seus integrantes em reuniões, virtuais ou presenciais, quinzenais ou semanais, quando há necessidade. Durante as reuniões são discutidos os conteúdos a serem publicados durante o período seguinte.

O foco é que o texto seja mais didático e explicativo para a melhor compreensão dos leitores, no entanto, essa regra não deleta a necessidade da publicação de notícias mais factuais.

O projeto Superávit Caseiro é dividido em editorias denominadas como: entrevistas, notícias, reportagens, perfil, investimentos, opinião, livros e dicas de orçamento pessoal. Com o desenvolvimento do projeto, pode surgir a necessidade da criação de outras editorias.

As postagens no site são realizadas pelo coordenador do projeto, professor Eduardo Ritter, que orienta os participantes na apuração e produção de conteúdo bem como fazer eventuais correções, quando é necessário. Mesmo que inicialmente o foco principal é o texto, não é descartada a possibilidade serem incluídos vídeos e áudios (podcasts).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos principais objetivos quantitativos do projeto é expandir o acesso aos poucos, com divulgação e criação de perfis nas redes sociais, como Instagram, Twitter e Facebook, no entanto, o foco principal inicialmente é o acesso ao conteúdo disponibilizado no site. Através das ferramentas disponibilizadas pelo setor de Tecnologia da Informação da Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação da Universidade de Pelotas (UFPEL) está sendo feito acompanhamento e mapeamento dos acessos à página. Assim, a meta inicial estabelecida era de atingir uma média de acessos mensais de 1.000 pessoas. Após o encerramento do primeiro ano de projeto será feita uma reavaliação para fazer nova projeção e meta, para mais ou para menos. Também espera-se manter interação com o público, com comentários, sugestões de pautas, críticas e sugestões.

Na imagem a seguir, é possível perceber que a primeira meta, a de chegar aos 1.000 acessos mensais, está sendo atingida, tendo em vista que o site foi colocado no ar em março de 2022.

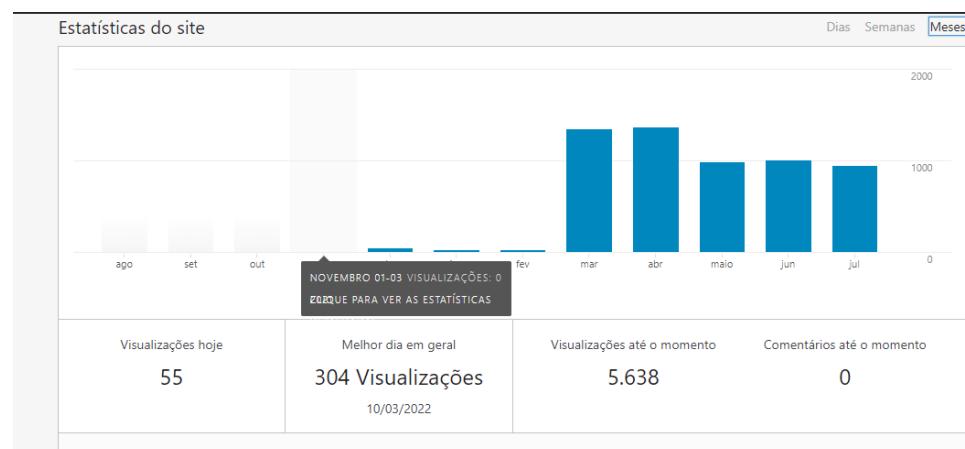


Imagen 1: estatísticas mensais de acessos ao site Superávit Caseiro

Como pode-se perceber, os meses em que houve mais acesso foram os de março e abril. Após houve uma breve queda, no entanto, o número de acesso ficou sempre próximo de 1.000, para cima ou para baixo.

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão encontra-se em seu primeiro ano e podemos perceber, pelo exposto, que pode crescer mais ainda. Sob a perspectiva do jornalismo, vale ressaltar que está sendo priorizada a combinação entre o conhecimento da profissão, estudada pelos graduando de jornalismo com a supervisão do professor e coordenador do projeto, prof. Dr. Eduardo Ritter, com os conhecimentos específicos da área de finanças e economia, que são repassados pelas fontes consultadas para prestar informações, contextualizações e esclarecimentos.

Basile (2002), inclusive, referindo-se ao jornalismo econômico destaca que “não há notícias chatas. Há matérias chatas, feitas por repórteres e editores chatos, para publicações chatas” (BASILE, 2002, p.7). Ou seja, o jornalista deve saber como passar a informação de forma interessante ao público. Essas são algumas das premissas que estão sendo trabalhadas durante o desenvolvimento das atividades do projeto.

Afinal, vale se questionar: como não cair na armadilha de apenas repetir o que é dito pelas fontes e escrever um texto chato? Para isso é preciso um olhar criativo e curioso sobre a realidade, e eis o desafio encarado pelos participantes do projeto. “É preciso, às vezes, lembrar-se de quando você era criança e tinha a leveza de fazer as perguntas que ninguém fazia, de ir atrás das respostas onde ninguém tinha procurado” (BASILE, 2002, p.9).

Essa perspectiva corrobora com a de autores e consultores financeiros consagrados, como o americano Robert Kiyosaki (2000) ou o brasileiro Gustavo Cerbasi (2016 e 2019). O segundo acrescenta que a cultura ocidental em que estamos inseridos faz forte incentivo ao consumo, sem contrabalancear com investimento em educação financeira da população, gerando uma grande massa que gasta mais do que ganha e que se endivida para ostentar bens materiais. “Somos pressionados a construir um patrimônio incompatível com nossa renda” (CERBASI, 2016, p.31).

É para mudar essa realidade, com o apoio da produção de textos jornalísticos sobre o tema, que o projeto está em vigor. Afinal, informação correta e textos criativos são algumas das principais ferramentas que o jornalismo pode utilizar para tentar melhorar a sociedade em que vivemos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASILE, Sidnei. **Elementos do jornalismo econômico** – A sociedade bem informada é uma sociedade melhor. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- BOFF, Felipe. **Reportagem**. In: ZAMIN, Angela; SCHWAAB, Rebes (Orgs.). *Tópicos em jornalismo: redação e reportagem*. Florianópolis: Insular, 2021.
- CALDAS, Suely. **Jornalismo econômico**. São Paulo: Contexto, 2008.

- CERBASI, Gustavo. **Dinheiro:** os segredos de quem tem. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.
- CERBASI, Gustavo. **Investimentos inteligentes.** Rio de Janeiro: Sextante, 2019.
- GITMAN, Lawrence. **Princípios da administração financeira.** São Paulo: Person Prentice Hall, 2010.
- KIYOSAKI, Robert; LECHTER, Sharon. **Pai rico, pai pobre.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo econômico.** São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1996.
- MELO, José Marques de. **Gêneros jornalísticos** – teoria e práxis. Blumenau: EdiFurb, 2012.
- Pesquisa mede 'analfabetismo financeiro' no mundo; veja as questões do teste. São Paulo: **BBC Brasil**, 2015. Disponível em: [https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151127\\_analfabetismo\\_financeiro\\_1k](https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151127_analfabetismo_financeiro_1k). Acesso em: 5 de dezembro de 2021.
- PINDYCK; RUBINFELD. **Microeconomia.** São Paulo: Makron Books, 1999.
- PINHEIRO, Juliano. **Mercados de capitais.** São Paulo: Atlas, 2019.
- PINTO, Ana Estela de Sousa. **Jornalismo diário.** São Paulo: PubliFolha, 2009.
- WEBER, Max. **Economia e sociedade** – Volume 2. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.